



Ana Hatherly
Escuta o conto profano, 1998
Tinta-da-china sobre papel

Técnica

Desenho e escrita

O que precisamos?

Papel, tinta-da-china ou caneta e um poema

Desafio

Inspira-te nesta obra, escolhe o teu poema preferido e transforma-o num desenho que melhor represente o seu significado.

Frase da artista

“Como disse uma velha cantora argentina, com o tempo, a gente se despede lentamente das coisas conhecidas. Por isso o criador não envelhece: constantemente inventa novas imagens de abertura para espaços que não se conhecem.”